

Trabalho apresentado na Mostra Sadi Bogado  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Campos dos Goytacazes – RJ – Novembro de 2008

**Tratamento de pediculose em Calopsitas  
(*Nymphicus hollandicus*): Relato de caso**

Petrucci MP<sup>1</sup>, Pontes LAE<sup>2\*</sup>, Batista AMB<sup>2</sup>

Originárias da Austrália, as Calopsitas (*Nymphicus hollandicus*) são psitacídeos da família das Cacatuas e amplamente comercializadas no Brasil, devido a sua beleza e por possuírem temperamento calmo e boa tolerância com outras aves, inclusive as de menor porte. Como quaisquer animais, estas aves podem ser acometidas por uma ampla gama de parasitos, estando entre eles, os piolhos, que se dividem em sugadores (*Anoplura*) de ocorrência apenas em mamíferos e mordedores (*Mallophaga*) que podem ocorrer tanto em mamíferos quanto em aves e a infecção destes parasitos é denominada pediculose. As aves podem abrigar uma quantidade muito grande de gêneros de piolhos, que possuem nomes conferidos pela predileção do mesmo por determinadas áreas do corpo da ave. De uma maneira geral, as infestações por Malófagos podem causar irritações e lesões cutâneas que podem provocar, além de queda de produção, danos ao couro e mau aspecto das penas. Como existem muitas espécies destes piolhos parasitando as aves, alimentando-se principalmente de penas e pele das mesmas, ocorre uma relação de especificidade muito acentuada entre os mesmos em relação aos seus hospedeiros. Em julho de 2008, um criador amador de Calopsitas se viu numa situação em que a maioria dos filhotes morria logo após o nascimento ou em poucos dias após a eclosão, já demonstrando retardamento em seu desenvolvimento. Diante deste quadro, foi realizada a inspeção médica destas aves, nas quais se

<sup>1</sup> Médica Veterinária, Bolsista de Extensão da Universidade Estadual do Norte Fluminense.

<sup>2</sup> Mestrando do Curso de Pós-Graduação em Ciência Animal, Universidade Estadual do Norte Fluminense. \* Email: [eckhardtluiz@yahoo.com.br](mailto:eckhardtluiz@yahoo.com.br)

pode observar a presença de piolhos. Foram solicitados exames histopatológicos de alguns espécimes que foram ao óbito, junto ao Laboratório de Sanidade Animal no Setor de Morfologia e Anatomia Patológica da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF para elucidar a causa mortis, até então desconhecida. Diagnosticaram-se presença de piolhos, lesões de pele (crostas) e penas atrofiadas, impossibilitando o desenvolvimento normal das aves através de anemia e fraqueza. O número total de perdas foi de 15 filhotes. Como tratamento, os adultos receberam aplicação de Fipronil<sup>®</sup> (Frontline Spray) em duas aplicações (borrifadas). Nos sobreviventes, foi administrada em única aplicação diretamente sobre a pele com auxílio de algodão. O ambiente foi submetido à vassoura de fogo e posteriormente os ninhos foram higienizados com água sanitária (2,5% cloro ativo). Após tratamento das aves e do ambiente, observou-se eficácia de 100% na cura da pediculose aviária, sem perdas de filhotes ou adultos. Conclui-se que um manejo adequado das aves cativas possibilita uma criação salutar para os animais sem prejuízos aos criadores.